

Contribuições na formação de residentes no Programa Residência Pedagógica: relato de experiência de um preceptor no subprojeto de Educação Física no edital 24/2022

DE SOUZA LOPES, Paloma ¹
CERQUEIRA CORREIA, Iure ²
JOSÉ TRANZILO RIELA, Paulo ³

RESUMO: Este trabalho tem o objetivo realizar um relato de experiências e uma avaliação das ações como preceptor do Colégio Estadual Carmem Andrade Lima (CECAL), a partir dos objetivos e das orientações do Projeto Institucional, do Subprojeto de Educação Física no edital 24/2022, troca de informações e diálogos com docente orientador e das experiências compartilhadas com os 5 residentes bolsistas graduandos do curso de licenciatura em educação física, no período de outubro de 2022 a março de 2023. Realiza a avaliação buscando a aproximação ou o distanciamento dos objetivos estabelecidos e com base nos relatos dos residentes a partir das ações desenvolvidas pelos bolsistas. Se realiza em um período pós pandêmico que apresenta a realidade de alta evasão escolar e a necessidade de possibilitar a ampliação do repertório de vivências pedagógicas dos estudantes e graduandos, com base na pedagogia crítico superadora com conteúdos como Jogos, Esportes, Ginástica, Capoeira, Lutas, entre outras práticas corporais. A comunidade desta escola tem 4 anos sem um espaço adequado para a realização das aulas de educação física por conta de uma reforma que começou em 2021. O prejuízo do tempo com o trato da dimensão prática do conhecimento, limitou a experiência e vivências práticas dos estudantes. Apesar das dificuldades realizamos todas as atividades propostas pelo Programa e com base no relato dos residentes concluímos que o Programa Residência Pedagógica é fundamental na ampliação das experiências significativas na formação dos licenciandos, contribuindo tanto na construção da identidade docente, quanto na profissionalização da profissão.

PALAVRAS-CHAVE: objetivos; avaliação; pedagogia crítico superadora; identidade docente; profissionalização da docência

1 INTRODUÇÃO

Vivemos em uma sociedade capitalista, dividida em classes cada vez mais desiguais, onde a situação climática do planeta se encontra em condição dramática, cuja solução depende do modo de vida dos homens em sociedade. A possibilidade de

¹ Graduando em Licenciatura <Educação Física>, Bolsista <PRP>, IFRO, *Campus* <UEFS>, lopespaloma18@outlook.com

² Especialista em Metodologia do Ensino e da Pesquisa em Educação Física/Professor Rede Pública do Estado da Bahia <Preceptor>, Bolsista <PRP>, IFRO, *Campus* <UEFS>, iurecorreia@hotmail.com

³ Doutor em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia. Professor Adjunto da Universidade Estadual de Feira de Santana <coordenador de área>, Bolsista <PRP>, IFRO, *Campus* <UEFS>, paulotranzilo@uefs.br

superação dessa condição vital para humanidade pode ser a educação, nações que investiram nesta área estão virando super potências produtivas e soberanas, porém os índices educacionais no Brasil e na Bahia refletem um cenário ainda de grande desigualdade, onde na maioria dos casos os filhos dos bilionários são formados para administrar empresas e os filhos dos trabalhadores para ser empregados baratos que não saibam questionar o status quo. A área da Saúde e a Segurança manifestam o mesmo sintoma: tendem a ser mercadorizados cada vez mais na lógica imperialista do capital, onde só acessa quem pode pagar pelos serviços produzidos pelos trabalhadores, seja no plano de saúde privado (pagando 2 vezes, já que se paga imposto), seja na segurança privada ou condomínio. De um lado alguns super explorados, de outro milhões de desempregados, com um terço da humanidade abaixo da linha da pobreza, onde predomina o individualismo crescente impulsionado pelos mecanismos tecnológicos e midiáticos da ideologia dominante fazendo os governos perderem cada vez mais sua capacidade civilizatória. Na contramão deste processo de desumanização e degradação existe pessoas com pensamento crítico e/ou em luta, a maioria dos trabalhadores da educação pública realizam ação organizada e intencional nas escolas na direção política da construção de um mundo mais humano e justo (TRANZILO, 2022).

O Programa Residência Pedagógica foi lançado na conjuntura do governo Temer, logo após o impeachment de Dilma, chamado de golpe institucional pelo Professor Alysson Mascaro, mas tem raízes no PIBID criado anteriormente em uma conjuntura democrática de valorização da Educação e do Magistério (Governo Lula-Dilma), assumindo uma dívida histórica dos governos militares há décadas e aceitando o desafio da profissionalização da docência. Apesar das produções, contribuições e ampliação das experiências de formação docente esses programas de iniciação a docência sofreram ameaça de extinção no Governo Bolsonaro, porém conseguiu resistir nesta conjuntura antidemocrática, graças a ampla mobilização dos bolsistas desses programas. A vitória nas urnas do projeto de Frente Nacional pela Democracia propiciou uma conjuntura política econômica menos desastrosa, onde a pressão das entidades de classes ao Presidente eleito Lula o fez sancionar o aumento da bolsa, representando uma importante conquista reivindicada a quase uma década para os programas de iniciação a docência.

2 METODOLOGIA

Este trabalho consiste em relatar as ações e experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica como preceptor em um Colégio Estadual da Rede Pública da Bahia no edital 24/2022 no período de outubro de 2022 a março de 2024.

Na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) participamos de atividades de preparação e formação: SEMINÁRIO DE ABERTURA: “EXPERIÊNCIAS E EXPECTATIVAS DO ENSINAR” Apresentando a concepção pedagógica de professor pesquisador prático reflexivo (PIMENTA, 2004 et al). Foi anunciado o objetivo do Projeto Institucional: “Contribuir para a construção da identidade profissional docente que servirão de objeto de reflexão crítica, problematização, proposição, intervenção, avaliação dos resultados e nova reflexão, no sentido de fazer do seu trabalho um espaço de transformação.”

Foi realizada a primeira reunião na UEFS com 15 residentes, 3 preceptores e o docente orientador, onde foi anunciado as referências do subprojeto Educação Física, bem como os objetivos do programa (contribuir no processo de formação

profissional de licenciandos em Educação Física por meio de ações teórico-metodológicas e da práxis pedagógica, norteadas pela articulação ação/reflexão/ação, oportunizando a experiência político-pedagógica dos estudantes da UEFS), também foi compartilhado material impresso dos materiais mencionados. Foi apresentada também a concepção de escola: como espaço necessário para a formação humana, com a finalidade de transmitir o conhecimento científico (SAVIANI, 2008); Em consonância com essa, concepção adotando a pedagogia crítico superadora compreendida como o conhecimento da Cultura Corporal que tem como objetivo ensinar a ginástica, o esporte, a dança, a capoeira e outras práticas corporais (COLETIVO DE AUTORES, 1992)
Realizamos ambientação com:

primeira visita a escola Reunião de apresentação da estrutura da escola e comunidade escolar com a Diretora, Vice Diretora, Coordenadora, alguns professores presentes, merendeiras e apoio, materiais pedagógicos de educação

física, quadra em reforma e expectativa para segundo semestre de 2023, salas de aula, laboratório de ciências, sala de projeção, biblioteca (tarde), cantina.

informações sobre a estrutura física da escola (reforma da quadra e área externa)

ateriais didáticos disponíveis (2 sacos de boxe, 10 pares de luvas, 40 metros de tatame, bolas...)

ocialização das referências: Diretrizes Curriculares da Rede Básica Ensino Fundamental e Ensino Médio, Livros e Planos / Metodologia do Ensino de Educação Física / PPP / Plano de Ensino Anual por Série

Iniciamos a imersão considerando que a escola “deve fazer uma seleção de conteúdos com o objetivo de promover a leitura da realidade, analisando a origem do conteúdo e o que determinou a necessidade de seu ensino, outro aspecto na seleção dos conteúdos é a realidade material da escola, uma vez que a apropriação supõe a adequação de instrumentos teóricos e práticos, sendo que algumas habilidades corporais exigem materiais específicos.” (Soares et al., 1992 pg.63-64). Conforme o mesmo livro cada um deles deve ser estudado profundamente pelo professor, desde sua origem histórica ao seu valor educativo para os propósitos e fins do currículo.

No Colégio Estadual Carmem Andrade Lima assim como outras escolas da rede estadual estão com dificuldades estruturais devido as reformas de ampla reestruturação nas instalações esportivas, como cobertura de quadra, construção de campos society com pista de corrida ao redor, algumas até com piscina, e nossa

escola já completa 4 anos sem uma área adequada para as aulas de Educação Física. Nesse contexto embora a previsão da obra fosse para finalizar a mais de um ano, sabíamos que poderia demorar mais e assim começamos a planejar as aulas com vivência práticas em situações adaptadas.

Uma das situações mais marcantes observada pelos residentes no momento de imersão foram os impactos, e discussões sobre o grande prejuízo causado pela Reforma do Novo Ensino Médio, redução de carga horária de algumas disciplinas e na educação física reduzindo para apenas 1 hora aula semanal no primeiro ano, no segundo ano e retirando a única aula que havia no terceiro ano do ensino médio. Já na Jornada Pedagógica, professores ficaram sem completar carga horária nas disciplinas para qual fizeram licenciatura, tendo que completar carga horária em mais de duas escolas, ou pegando disciplina da qual não tiveram formação. Logo após o início do ano letivo começamos a perceber os prejuízos em termos de cortes e perdas no conteúdo, uma vez que o tempo pedagogicamente necessário para tratar do conhecimento foi reduzido pela metade, colocando o professor e residente em mais um desafio de decidir o que tirar de importante do currículo, uma vez que acreditamos na relevância social dos mesmos tratados pela disciplina Educação Física para a formação integral do ser humano.

Em dezembro de 2022 foi realizado o compartilhamento dos Documentos da Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC) como Diretrizes curriculares do Ensino Fundamental e Médio da Rede Básica que se embasa no documento de Bases Nacional Curricular Comum, Metodologia do Ensino da Educação Física, outras referências foram compartilhadas afim de enriquecer o debate e ampliar o repertório de possibilidades pedagógicas dos graduandos, Livros didáticos e outras proposições pedagógicas, Plano de Ensino Anual das turmas de educação física que seriam acompanhadas pelos residentes. Foi feito o diálogo entre as pedagogias e a construção da identidade docente em profissionalização, com isso buscou relacionar o trato com o conhecimento com os princípios da Pedagogia Histórico Crítica que na disciplina Educação Física culmina na abordagem crítico superadora. Foi respeitada a autonomia intelectual do residente que ficou livre para acatar ou propor possibilidades pedagógicas, buscando garantir os objetivos (expressos nas orientações da SEC como competências e habilidades) do ciclo mas podendo flexibilizar a ordem dos conteúdos abordados.

Os residentes estiveram presentes na Jornada Pedagógica em fevereiro de 2023 na Escola Campo de atuação, onde foram apresentados e analisados os dados de aprovação, reprovação, evasão do ano anterior, os objetivos de acordo com os princípios do Projeto Político Pedagógico da Escola e foram compartilhados modelos de plano de ensino e plano de aula para os professores, bem como anunciados os projetos que seriam realizados no ano letivo.

Nos meses de fevereiro a maio foram realizadas além das observações nas aulas do preceptor: coparticipação (apropriação do plano de ensino e colaboração no plano de aula do professor intervindo juntos) e seleção e delimitação dos conhecimentos para a elaboração do plano de ensino.

Selecionamos, planejamos (residentes produziram Plano de Ensino com sequência didática do II Ciclo de aprendizagem) e realizamos aulas tematizando Esportes Adaptados (Goalbol, Volei Sentado, Bocha, Tênis de Mesa), Jogos Populares (Baleado, Golzinho, Bandeirinha...), Mancala, Capoeira, Corrida de Orientação, entre outras práticas corporais.

Os residentes consideraram para produção dos seus planos de ensino os Documentos Curriculares, as referências compartilhadas pelo docente

orientador/preceptor, a pesquisa como princípio pedagógico, o trabalho como princípio educativo e a construção da autonomia incentivando a auto organização dos estudantes como evidenciado no Seminário de Extensão com a Ginástica Artística (7ºano A - Joelma), e uma partida “Oficial” de Bocha (2ºano A - Paloma) e um evento de Corrida e Caminhada (3ºano B - Gabriel), que também tiveram que elaborar ao menos três instrumentos avaliativos no Ciclo de aprendizagem, conforme decreto estadual, e produziram uma prova escrita como uma das 3 avaliações ao final do ciclo por exigência da unidade escolar.

Durante o período de regência onde cada residente assumiu ao menos 1 turma, uma das ações adotadas foi o envio do plano de aula com antecedência e previsão da utilização de determinados materiais didáticos físicos ou virtuais, para as aulas a fim de evitar imprevistos.

Além das regências do II Ciclo houve a participação de residentes no projeto da Festa da Colheita (sobre cultura nordestina) e organização e operacionalização dos Jogos Internos Interclasses (Futebol Society, Baleado, Dança). Entre meados de maio e junho realizamos o projeto: Seminário de Extensão itinerante, proposto e orientado pelo docente orientador com socialização das primeiras experiências no trato com os temas ginástica artística e acrobática com o sétimo ano do ensino fundamental, esporte adaptado (bocha) com o segundo ano do ensino médio, Corrida e Caminhada organizada pelo terceiro ano (Médio).

Foi um desafio realizar os Jogos Internos do Carmem Andrade Lima (JICAL), solicitado pela Diretora, a partir da demanda dos estudantes, apesar de não termos as condições materiais objetivas para tematizar aulas sobre aspectos teóricos e práticos das práticas em questão nos jogos interclasses. Uma bolsista (Paloma) mediou a reserva da quadra na UEFS e agendamos o JICAL para 26 e 27 de outubro, começamos a organizar a tabela de jogos e divisão de tarefas dos residentes, monitores e estudantes. A Luta por condições mínimas de formação nos cursos de graduação, trouxe no início de outubro uma greve dos estudantes da UEFS e com isso passamos a ter dificuldade para operacionalizar ações que passassem pela Universidade, e desta forma uma série de atividades foram canceladas paulatinamente como Feira de Graduação que nos increvemos e íamos levar estudantes de terceiro ano do Ensino Médio, iríamos realizar uma viagem de campo para UFRB de Amargosa como ação de intercâmbio e retribuir a visita que tivemos no Seminário de Extensão. Superamos a falta de um espaço para realização dos jogos, direcionando a verba que iríamos utilizar como transporte da escola para universidade e retorno, no aluguel de um espaço próximo da escola com campo society e quadra de areia, além de outros espaços onde poderia comportar platéia e as apresentações de dança.

Foram realizadas reuniões:

- Sobre leitura e estudos visando teorizar sobre a prática pedagógica realizada até aquele momento e qualificar os relatos com a finalidade de promover a discussão e organização destas em relatos de experiência, artigos ou outros trabalhos acadêmicos, onde possamos compartilhar e divulgar o conhecimento produzido.
- Reunião via Google meet para avaliação das ações realizadas até então, pontuar as próximas e organização dos relatórios finais e inscrição em eventos científicos a fim de socializar os resultados das experiências vivenciadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das tarefas do PRP é a produção de relatórios finais das experiências vivenciadas, estas são encaminhadas para os preceptores via e-mail para lerem, fazerem correções, contribuições, em seguida encaminhar para o docente orientador. Utilizamos abaixo estão trechos dos relatos dos residentes.

A Residente Paloma diz que: “é possível concluir que o PRP alcança seu principal objetivo proposto em sua portaria e que traz um diferencial formativo a quem nele participa, oportunizando (ao) o residente uma vivência prolongada dentro da escola que os estágios obrigatórios dentro do curso de formação não conseguem dar conta. Esse diferencial impulsiona o estudante a dedicar sua carreira dentro da docência, (eu fiquei em dúvida sobre o que você quis dizer), dando segurança dentro da sala de aula, possibilitando que o residente crie laços afetivos na relação professor-aluno e participe de todo o processo no ano letivo dentro de uma escola pública como a jornada pedagógica, eventos multidisciplinares, processo avaliativos e conselho de classe.”

Considerando o lugar de fala (ex aluna da escola) da bolsista residente mais assídua e comprometida com o Programa e com a comunidade escolar, percebemos a aproximação com os objetivos propostos pelo Projeto Institucional e o Subprojeto de Educação Física.

Um dos residentes que mais demonstrou possuir bagagem e experiência com aulas de Educação Física, Diego relata: “chego a conclusão de que a experiência e a troca de conhecimentos adquirida no período em questão foi imensamente positivo tanto para os alunos da escola (CECAL), quanto para a minha formação como profissional. O programa (PRP) entrega a oportunidade de estar vivenciando o “chão da escola” de maneira transparente e prática, trazendo assim um grande enriquecimento para os bolsistas que participam dessa iniciativa.”

Tainara relata que o: “programa gera oportunidade de crescimento profissional estando diretamente perto da realidade escolar. Participar como bolsista foi muito gratificante, ensinamos e aprendemos muita coisa em sala de aula, a troca de conhecimento foi magnífica. Desta maneira, finalizamos o programa com a bagagem cheia de conhecimento, estratégias e metodologias a serem pensadas para que o ensino continue sendo enriquecedor dentro da realidade encontrada.” Esse é um relato de quem se deparou com uma das situações mais desafiadoras no chão da escola, com uma turma que tinha muitos problemas de distorção idade série, indisciplina e evasão escolar.

A residente Joelma se deparou com uma turma superlotada e conversadeira do sétimo ano do ensino fundamental, porém muito produtiva e que possibilitou experimentar e aprofundar a unidade dialética entre teoria e prática: “Sendo assim, o PRP para o discente de Educação Física é muito importante, a união entre a pesquisa e a prática enriquece a formação docente e o contato ensino-aprendizagem vai para além da universidade explorando o “chão da escola” em comunhão com os alunos, professores preceptores, professores orientadores e a gestão da escola.”

O também ex aluno da escola Gabriel constatou que o: “Programa Residência Pedagógica teve um papel de muita importância na minha trajetória acadêmica pois com ele somos introduzidos ao nosso campo de trabalho adquirindo aprendizagens importantíssimas para todos nós,... Sabemos que existem problemas e dificuldades na educação e que muitas das vezes nos deixa para baixo e tristes, não só com as estruturas do colégio, assistência ou materiais, mas também com as vivências da nossa própria prática, isso não nos tira a capacidade de tentarmos fazer o melhor para o ensino. Por isso gosto de pensar que cada uma dessas vivências que temos na educação, seja elas boas ou ruins contribuem para nossa formação, nos dando

cada vez mais maturidade e experiência no trato educacional.”

A partir dos relatos das e dos residentes que são sujeitos protagonistas no processo de formação do programa, podemos avaliar que nos aproximamos dos objetivos propostos pelo Projeto Institucional e o Subprojeto de Educação Física com êxito através das ações planejadas e realizadas pelo PRP (coordenação institucional, docente orientador, preceptor e residentes deste núcleo)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos este relato validando e reforçando a importância do Programa Residência Pedagógica na contribuição na formação de novos docentes com base nos relatos dos sujeitos envolvidos no processo de formação proporcionado pelo PRP, nas ações de planejamento, aumento de horas de experiência e reflexão.

Fizemos uma reflexão sobre a prática social do preceptor e dos residentes na contribuição para formação considerando que a qualificação da formação passa pela relação de compromisso que o residente estabelece, onde o benefício é proporcional ao compromisso que o bolsista assume, quanto mais comprometida for mais rica será a experiência no Programa e isso varia de pessoa para pessoa. Destacamos a necessidade de profissionalização da docência a partir da ampliação do programa buscando uma valorização do magistério que tem pelo menos 50 anos de luta. Reinvidica aumento das bolsas pois esta contribui não só na manutenção de demanda básicas dos bolsistas como grandeparte é gasta subsidiando transporte e alimentação, e a formação pode ser potencializada através de aquisições de bens culturais. Sugere que o PRP se torne Projeto de Estado uma vez que o campo da Educação é estratégico na construção de qualquer nação soberana e independente, temos visto cada vez mais experiências internacionais que vão neste sentido.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) e a Universidade Estadual de Feira de Santana.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Professor Reflexivo: construindo uma crítica**. In: PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2006.

SAVIANI, Dermeval. **EDUCAÇÃO: do senso comum à consciência filosófica**. 19ª. Ed. São Paulo: Cortez editora, 2013.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. Campinas: Autores Associados, 1983.

TRANZILO, Paulo José Riela. **RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA: Realidade e desafios Político pedagógicos.** Pg. 1059 Anais do Congresso Internacional Movimentos Docentes e Colóquio FORPIBID RP 2022. Volume 6. Disponível em: <https://ebook.vveditora.com/anaiscmd2022>